



Preto no Branco





João Janz

Administrador

PARABÉNS À RESOPRE E SUA EQUIPA

Fundada em 1966 a **RESOPRE** começou a sua atividade numa dependência da então **Bruno Janz** e tinha por missão a comercialização no mercado interno dos contadores fabricados por nós.

A esta atividade juntou-se em breve outra que consistia no serviço de faturação da água e energia fornecida pelos nossos clientes, Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados e Empresas de Eletricidade, aos seus clientes.

Esta área de negócio teve tanto sucesso que em breve deu origem a uma Empresa autónoma que chamámos “**Mecaresopre**”.

Em 1974, interrompemos a atividade da **RESOPRE** retornando a comercialização

dos contadores à fábrica, e assim fomos vivendo até que em 1978 e após longas batalhas com a Direção Geral de Preços nos foi sugerido voltarmos a ter uma rede comercial, separando assim o fabrico da comercialização.

A **RESOPRE** voltou à liça e de novo instalada numa sala cedida pela **Bruno Janz** e com a gestão do meu cunhado **João Guerra** entretanto retornado de Angola onde tinha até então dirigido a **Soanco** e criado a recém-nascida **Bruno Janz, filial de Angola**.

E aqui começa uma nova etapa na vida da empresa que graças ao dinamismo tão característico do **João Guerra** e sua equipa, a **RESOPRE** foi crescendo, instalou-se em edifício próprio, absorvendo outros ramos de negócio sempre na ótica de satisfazer as necessidades dos nossos clientes autárquicos.

Desta forma, e como estava a nascer a ideia de que se tornava necessário, por um lado disciplinar e por outro rentabilizar o estacionamento nos espaços urbanos onde o parque automóvel crescia muito rapidamente, começamos a representar uma muito conhecida empresa norte-americana, a **Duncan** que fabricava parquímetros.



O mercado foi evoluindo e começou a exigir o recibo comprovativo da despesa em estacionamento o que para os americanos era impensável e conduziu à mudança de representação que agora passava para a então **Shlumberger**, atualmente **Parkeon**.

Mas isto era a parte à superfície, porque entretanto, construíam-se parques de estacionamento necessitando também eles, de meios de gestão e faturação, o que nos levou à parceria com uma empresa holandesa de renome mundial a **WPS**, com quem ainda hoje estamos ligados.

Esta área de negócio tornou-se tão importante que hoje constitui uma delegação com marca própria, a **Resopark**, que desenvolve os seus produtos e é bastante mais abrangente de modo que hoje se situa na área da mobilidade e já exporta alguns dos produtos que fabrica.

Mas a atividade da **RESOPRE** não podia ficar só nos produtos que acima referi e aos poucos, integrou outros como os contentores de superfície ou subterrâneos, na família, a que chamamos **ambiente** e o mobiliário urbano, que vai do simples banco de jardim aos parques infantis e ao piso de segurança ou decorativo.

Tudo isto hoje, na direção de nova geração de gestores, a **minha filha Inês** e o **meu sobrinho Filipe** numa caminhada "**Rumo ao Sucesso**", onde é seguido o velho lema do fundador, **avô Bruno**: "**saber o que fazemos bem hoje, não impede que amanhã possamos fazer ainda melhor**".



Inês Janz Rodrigues e Filipe Janz Guerra

É com bastante orgulho que podemos afirmar, que ao fim destes 48 anos de atividade, a **RESOPRE** continua sendo uma das imagens de marca do "**GRUPO JANZ**", que, por sua vez, vai comemorar o seu centenário, em Junho de 2015. Infelizmente, já poucas empresas se podem dar a este luxo em Portugal.

S U M Á R I O

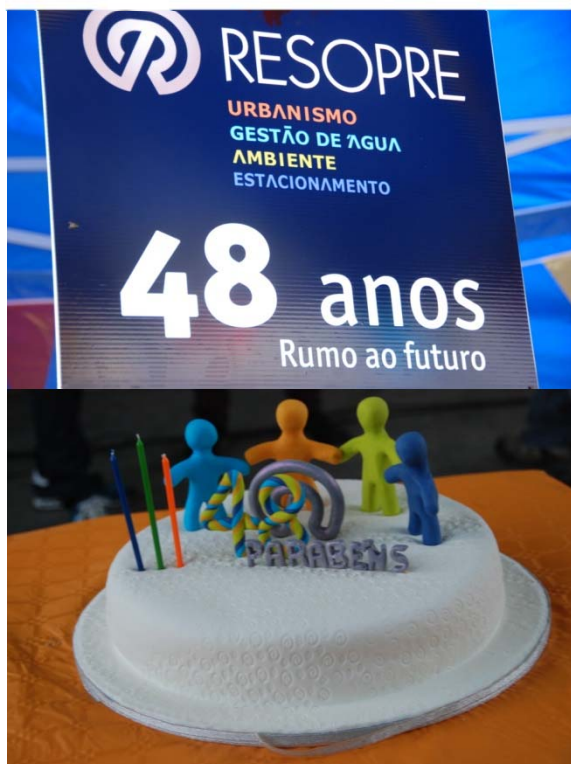
- 1 CAPA 48º. ANIVERSÁRIO DA RESOPRE
- 2 PARABÉNS À RESOPRE
- 4 COMEMORAÇÃO DO 48º. ANIVERSÁRIO DA RESOPRE
- 6 JANZ - CONTAGEM E GESTÃO DE FLUÍDOS, SA
- 8 A RESPONS. DE CADA FUNÇÃO NOS RESULT. DA PRODUT.
- 10 RESOPARK DELEGAÇÃO DO PORTO
- 13 RESOPRE PROJETO DE REFERÊNCIA
- 14 ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ - SIMULACRO DE BOMBA
- 16 A.E.J. FORMAÇÃO PARA COLABORADORES
- 17 A.E.J. 32º. ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO
- 18 A.E.J. FESTE ENCERRAM. DO 1º. CICLO - ANO 2014
- 20 A.E.J. MISSA DOS FINALISTAS DO 1º. CICLO
- 22 A.E.J. FESTA ENCERRAM. DO ANO DAS CRIANÇAS MAIS PEQ.
- 24 JANZ CONTADORES DE ENERGIA, SA - VENCE NA MADEIRA

SUPLEMENTO DESTA EDIÇÃO

- 2 A.E.J. ARRAIAL
- 4 A.E.J. QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS NA ASSOCIAÇÃO
- 10 A "COPA DO MUNDO" 2014 NAS REDES SOCIAIS
- 13 RESOPRE - PRIMEIROS SOCORROS NA EMPRESA
- 14 AQUEDUTOS - ONTEM E HOJE (2)
- 16 48º ANIVERSÁRIO DA RESOPRE
- 19 GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS
- 20 UMA GRANDE CORRIDA POR UMA NOBRE CAUSA -APAM



CELEBRAÇÃO DO 48º. ANIVERSÁRIO DA RESOPRE



O dia 4 de Julho, dia do aniversário da **RESOPRE**, foi comemorado em festa e muita alegria, pela Administração da empresa e seus Colaboradores.



A imaginação da Administração para estes encontros, surpreende todos os participantes, e nestas festas é de salientar principalmente, a Dra. Inês Janz Rodrigues, que com a sua especial equipa, quebram sempre as mais diversificadas rotinas destes eventos.



No recinto da **RESOPRE** foi montada uma mini feira popular com todas as barraquinhas, onde nada faltou.



Não é possível descrever como as pessoas da **RESOPRE** se entusiasmam nestes dias, em que todos arregaçam as mangas para darem o seu melhor, e se divertirem. O bolo de aniversário foi confeccionado por **Manuel Santos, Produtor de Vendas**, e grande artista na arte da confeitaria.



Foram tomando os seus aperitivos para se prepararem para a grande sardinhada, febras, enchidos, frango, muitos doces, etc. Tudo muito bem regadinho.



E aqui temos Manuel Santos, também a assar as boas sardinhas que foram servidas. Ele é “pau para toda a colher”. Para além de pasteleiro é também um cozinheiro que não deixa nada por mãos alheias.



Os Administradores, Senhores João Janz, Filipe Janz Guerra e Dra. Inês Janz Rodrigues, manifestaram a sua satisfação pelos **48 anos da RESOPRE**.



Foram acendidas as velas do bolo.



E findou a festa, a darem vivas à **RESOPRE**, a cantarem os parabéns, com muitas saúdes e quadras repentinas, com bastante graça.

48 ANOS RUMO AO FUTURO



JANZ - CONTAGEM E GESTÃO DE FLUÍDOS, SA



Vamos conversar com os CHEFES:

*Orlando Barbosa e
Fernando Jesus*

MONTAGEM, CALIBRAÇÃO E SELAGEM

Os leitores do “**Preto no Branco**”, certamente vão gostar de conhecer alguns dos episódios da vida daquele acessório que todos temos em casa, e ao qual pouco ou nada ligamos, se ele funcionar bem.

Vamos então falar um pouco dos contadores de água, ou seja, de uma das produções de sempre da JANZ, fundada em Junho de 1915, portanto, centenária no próximo ano?

Sim, como tudo na vida, estes sofreram ao longo dos anos várias melhorias técnicas e de aspeto. Atualmente, o contador de água já é uma peça bonita, como se pode verificar.



Montagem de contador volumétrico .



Montagem de contador turbina monojacto.



Aqui, os contadores são submetidos ao ensaio de caudal máximo, o (Caudal máximo ou de sobrecarga Q4 MID.) é um caudal para qual o contador funciona satisfatoriamente durante um curto período de tempo sem se deteriorar, dentro das classes de precisão.

Se não estiver correto dentro dos erros admitidos pelas normas, a trabalhadora retira o contador para reparação.

Os erros dos contadores são catalogados sob a Diretiva MID..



Impressões a laser, para identificação dos contadores, conforme as suas características.



Calibração de contadores de turbina de pequeno calibre.



Calibração de contadores volumétricos e turbinas de grande calibre.



Estas três funcionárias procedem à selagem e embalagem de contadores, para serem armazenados e depois serem expedidos para os clientes.



Calibração de contadores volumétricos de pequeno calibre.

Quantos Colaboradores laboram nesta zona dos contadores de água?

Nesta zona trabalham mais ou menos 16 pessoas.



A crise tem-se feito sentir muito?

Felizmente, até à data tem-nos passado ao lado.

A JANZ conseguiu implantar-se bem na exportação deste produto?

Sem dúvida. Estamos a exportar para toda a Europa, América Latina e para outros países do Oriente.

A fabricação atual tende mais para o nosso país ou para exportação?

Muitíssimo mais para a exportação. Com a crise da construção civil em Portugal, aí sim, sentiu-se a quebra do mercado interno.

Quando surge uma grande encomenda para exportação, a empresa tem facilidade em recrutar pessoal para estes picos altos e pouco duradores?

De um dia para o outro conseguimos o pessoal que necessitamos graças ao excelente empenho do nosso departamento de recrutamento.

Sentem-se realizados com o vosso desempenho?

Sem dúvida, sentimo-nos realizados em termos de desempenho, em relação aos objetivos propostos e que vamos alcançando.

Estão satisfeitos com a equipa de trabalho que forma o vosso setor?

Podemos regozijar-nos de termos uma excelente equipa de trabalho. Quando toca a arregaçar as mangas, ninguém vira a cara para o lado.

Só assim se consegue tudo o que nós, em conjunto, temos conseguido.

A RESPONSABILIDADE DE CADA FUNÇÃO NOS RESULTADOS DA PRODUTIVIDADE **(Chefe de Departamento)**



Eng. Francisco Caetano
Diretor Industrial

A produtividade é a capacidade de produzir mais satisfatoriamente (sejam bens ou serviços) com menos recursos.

Quando isso se consegue, resulta num custo de realização mais baixo o que permite depois preços mais competitivos.

Nos últimos dias surgiram notícias sobre a subida de Portugal na sua competitividade, em 15 lugares, em comparação com mais de uma centena de países, ou seja, isto quer dizer que conseguimos exportar e vender os produtos a preços mais baixos, logo mais competitivos em relação aos dos países com os quais competimos.

A questão que se coloca é se este bom resultado foi alcançado por ganhos de produtividade ou pura e simplesmente porque os salários em Portugal baixaram.

Deixemos essa análise para os analistas e comentadores televisivos e centremo-nos na nossa realidade, a empresa onde trabalhamos.

Qual é a nossa realidade? Podemos responder que, felizmente, não está no



horizonte a baixa de salários para conseguir preços mais baixos.

Então o caminho para sermos mais competitivos terá de ser por ganhos de produtividade.

Vou numa série de textos, sendo este o primeiro, a abordar o tema:

“A Responsabilidade de cada Função nos Resultados da Produtividade.”

Na minha opinião a responsabilidade primária para se conseguir ganhos de produtividade recai sobre os profissionais que têm a responsabilidade de gerir sectores primordiais para a economia da empresa, ou seja, os profissionais que têm a responsabilidade da gestão de topo, da gestão da inovação, da gestão da produção, da gestão do planeamento, da gestão das vendas, da gestão das compras, da gestão do armazém e da gestão da qualidade.

Agora, porque no caso da nossa empresa o grupo funcional que tem como função principal gerir e que tem maior abrangência são os Chefes de Departamento será primeiro sobre estes que tecerei algumas considerações.

Embora hoje não esteja inserido nesse grupo funcional, sinto-me bastante à vontade para falar sobre ele, pois foi como Chefe de Departamento que iniciei as minhas funções na empresa no longínquo ano de 1984.

Então que atitude deve ter um Chefe de Departamento como gestor de inovação, ou de produção, ou de planeamento, ou de vendas, ou de compras, ou de armazém, ou da qualidade?

O Chefe de Departamento deve ter como orientação base e como primeiro aspeto da

sua ação a insatisfação contínua com o estado das coisas, com os resultados que

alcança hoje e tem de estar sempre na busca de melhores soluções, analisando, comparando, medindo e desenvolvendo a sua forma de gerir, e procurando desenvolvê-la para obter melhores resultados amanhã.

Como segundo aspeto da sua ação, será a assunção pessoal como Chefe de Departamento logo, como gestor, que a produtividade dos operadores sejam eles da inovação, da fabricação, das linhas de montagem, do planeamento, das vendas, das compras, do armazém ou da qualidade depende dele e que por isso a produtividade no que se refere às áreas sob a sua gestão será tanto maior quanto maior for a sua capacidade para a simplificação de operações,

O terceiro aspeto está associado a que um Chefe de Departamento terá a perfeita noção que o seu salário de gestor é um investimento realizado pela empresa e que o retorno para esta, em relação a esse investimento tem de ser facilmente perceptível.



Como síntese direi que todo o Chefe de Departamento tem de querer sempre ser um excelente gestor de inovação, seja qual for a área que gere e só assim poderemos perceber que **“A Responsabilidade da sua Função nos Resultados da Produtividade”** são realmente positivos.



DELEGAÇÃO DO PORTO



RESOPARK
Especialistas em Mobilidade



**O “Preto no Branco” vai conversar com
David Rocha
Chefe de Secção - Serviços Técnicos**

Há quantos anos entrou para a Resopark?

Entrei para a empresa no dia 26 de Março de 2001, ou seja há 13 anos.

Quando foi recrutado para a empresa que funções veio desempenhar?

Fui contratado como Técnico de Eletrónica para reforçar a área do estacionamento.

Então, fez o circuito completo das tarefas que a Resopark desempenha nesta área?

Sim, inicialmente a área técnica abrangia todas as áreas de negócio.

A equipa da delegação foi totalmente reestruturada, obrigando-me a passar por todas as áreas da organização da empresa.

Com o projeto fabuloso do nosso administrador **Filipe Guerra**, foi possível concentrarmo-nos e especializarmo-nos somente na Área do Estacionamento (on-street e off-street).

Quanto tempo esteve a trabalhar na sede da empresa em Lisboa?

A tradição da vinda dos colegas de Lisboa ao Norte para exercer qualquer tipo de tarefas, fez com que a curto prazo isso fosse alterável por uma questão de custos entre outras...

Com o apoio do **João Leandro**, hoje diretor técnico, durante umas semanas e acompanhamento de algumas instalações em Lisboa, todo esse conhecimento foi aplicado na delegação de forma a estarmos autónomos nas assistências e instalações, isso sempre com feedback e coordenação com a sede **Resopark**.

Causou-lhe preocupação a sua transferência para a Delegação do Porto ou agradou-lhe a proposta?

Posso dizer que foi uma mudança essencial e fundamental.

O aumento de satisfação do cliente e volume de negócios na Delegação aumentou significativamente.

Gostando de desafios, de trabalhar com pessoas responsáveis e competentes no projeto, fez com que a estratégia resultasse.

Sinto-me privilegiado de ser uma peça desse puzzle.

Quantos colaboradores tinha a empresa neste setor antes da sua entrada?

A empresa tinha 4 colaboradores para todos os Serviços Técnicos da Resopark.



Quando a marca **Resopark** foi criada, ficando especializada na área do estacionamento (on e off street.) a equipa foi aumentando (aumento volume de negócio), e atualmente somos 8 elementos nos Serviços Técnicos.

Quais são em concreto as funções que desempenha atualmente na Delegação?

Sendo uma Delegação e estando como chefe de secção, a função abrange um bocado de tudo.

Os colaboradores da Delegação têm como objetivos/funções individuais, mas polivalentes de forma a assegurar as restantes áreas como por exemplo a logística entre outras...

Quais eram os objetivos da empresa ao abrir uma delegação no Porto?

Estar mais perto dos seus clientes e por uma questão de custos e resposta.

Hoje poderei dizer que o circuito está perfeitamente adequado à realidade, onde o compromisso e responsabilidade faz com que a solução chegue rapidamente ao cliente.

Os serviços da Delegação têm aproximadamente 2400 parcómetros, 50 parques e uma rede de concessões e contratos.

Sente que têm conseguido alcançar os objetivos definidos pela empresa?

Para mim os objetivos só serão alcançados quando no conjunto global da empresa isso acontece.

Atualmente, qual é a área que a Resopark abrange no Norte?

A Delegação tem como prioridade os distritos: Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Vila Real, Viseu, Bragança e Guarda.

É fácil gerir uma área desta dimensão?

Temos altos e baixos como em tudo.

Mas trabalhando com a equipa **Resopark** que tem a estratégia e o planeamento definido tudo se torna mais fácil.

Sente-se realizado com o seu trabalho?

Julgo estar no caminho que a administração pretende.

A **Resopark** é uma empresa que está diariamente a evoluir em novos produtos e desafios, onde tenho o privilégio de estar nessa “família” e isso faz com que diariamente sinta novos desafios e motivação.

Qual a sua maior preocupação em termos profissionais?

O mercado hoje em dia não está fácil como nunca esteve nesta área.

Os Serviços Técnicos desenvolvem e motivam-se com vendas e novos projetos e a principal preocupação é que a estagnação destes objetivos nunca destrua o fruto da nossa dedicação e empenhamento para os bons resultados, a que nos propomos, para bem de todos: empresa, seus colaboradores, clientes e o nosso país em geral.

Sou otimista e isso, cria-me o incentivo para trabalhar para um Portugal melhor para todos.

Parabéns pelo seu otimismo, porque com pessimismo não se atingem objetivos.



RESOPARK

Especialistas em Mobilidade



Luís Ferreira
Gestor Comercial


DOURO MARINA
SAILING & LIVING

Sou gestor comercial na unidade de negócio do estacionamento desde Agosto de 2010. Senti-me desde logo parte de uma equipa líder e especialista, que me permite evoluir todos os dias!

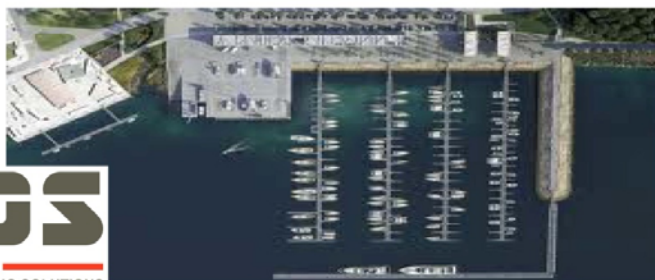
Hoje gostava de partilhar com os leitores do Preto no Branco, aquele que considero ser um dos principais projetos de referência de 2013, pois é um estratégico ponto de entrada na cidade do Porto e Vila Nova de Gaia, como em toda a região do Douro.

A Douro Marina é a maior infra-estrutura para a náutica de recreio existente entre Cascais e a Galiza, assumindo-se como um ponto de paragem obrigatório para os navegadores em trânsito na costa ocidental, com a oferta de serviços, de extrema qualidade, inexistentes nesta zona do país.

**“
...a Douro Marina
pretendia oferecer um
serviço de excelência...”**

O “Preto no Branco” está aqui para vos dar as boas novidades da Resopark no Porto

Mais do que a necessidade de ter estacionamento disponível, tendo em conta que se situa fora do centro da cidade, a Douro Marina pretendia oferecer um serviço de excelência aos seus clientes, um permanente e rápido estacionamento aos clientes com embarcação, bem como aos que se deslocam ao local para usufruir dos espaços de restauração e restantes serviços. O sistema WPS instalado pela Resopark cumprirá todos esses desígnios.





PROJECTOS DE REFERÊNCIA

→ PAVIMENTO – Estádio do Sport Lisboa e Benfica

A **Resopre Urbanismo** acrescenta ao seu portfólio mais um projeto de referência.

Este projecto consistiu na aplicação de um pavimento *in situ* em redor de todo o relvado do estádio da Luz criando uma imagem renovada e harmoniosa com todo o espaço envolvente.

Aliada à estética surge a importância da funcionalidade, sendo que este pavimento permite que os espaços lúdicos e de exercício físico sejam também locais seguros e de bem estar.

Como resumo técnico é de referir que a área total executada foi de 1570m², com uma espessura de 4cm (3 cm de SBR+1cm de EPDM) nas cores de Black e Signal Green (50/50).



SEDE:

ESTRADA DE CHELAS, 187
1900-151 LISBOA

TEL.: (+351) 21 861 14 00
FAX: (+351) 21 868 78 70

DELEGAÇÃO NORTE:

CENTRO EMPRESARIAL LIONESA
FRACÇÃO G11 A
RUA DA LIONESA, 446
4465-671 LEÇA DO BALIO

TEL.: (+351) 22 905 98 50
FAX: (+351) 22 901 13 29

WWW.RESOPRE.PT
GERAL@RESOPRE.PT



SIMULACRO DE BOMBA NA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

O dia 17 de julho, não foi um dia normal para as Crianças e para todos os Colaboradores da Associação Ester Janz.

Há medidas de precaução que obrigatoriamente têm que ser tomadas. Assim sendo, foi montado o seguinte esquema:

A Polícia foi avisada telefonicamente, por um “suposto bombista”, de que tinha sido colocada uma bomba nas instalações da Instituição.



Compareceu a Polícia de Segurança Pública, Sapadores Bombeiros, a Proteção Civil e a Unidade Especial de Polícia.



Tomaram conta da ocorrência e a cada elemento destes Organismos, cabia a respetiva tarefa para que, rapidamente com a devida calma fossem evacuadas todas as Crianças e Colaboradores. Finalmente, a bomba foi localizada e detonada.



Responsáveis pela Segurança da Associação Ester Janz, tomaram as decisões necessárias.



Sem alarmes, todas as crianças e Colaboradores saíram das instalações e seguiram para local afastado e seguro.



Entretanto, já os profissionais procuravam insistentemente, sem qualquer resultado, o local onde se encontrava a tão assustadora “bomba”.



As tentativas foram imensas, e como houve suspeitas de que o engenho estaria neste local, houve recurso aos cães polícias para o detetarem.



Descoberta a “bomba”, era a vez desta Polícia entrar em ação.



Este elemento da Polícia, preparou toda a operação para a detonação do engenho. Foi um colega que lhe vestiu toda a indumentária de alto para a operação de “alto risco”. De salientar, que o equipamento que envergou, pesa cerca de 50 kilos. Por isso, ninguém consegue vestir-se sem ajuda.



Com o pesado canhão disruptor na mão, procedeu ao jacto de água para a explosão do engenho. Ficaram os destroços. Foi uma excelente formação para todos, e oxalá nunca seja real.



Aos familiares das Crianças, queremos agradecer a compreensão que tiveram para o pequeno atraso à saída.



FORMAÇÃO PARA COLABORADORES DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ



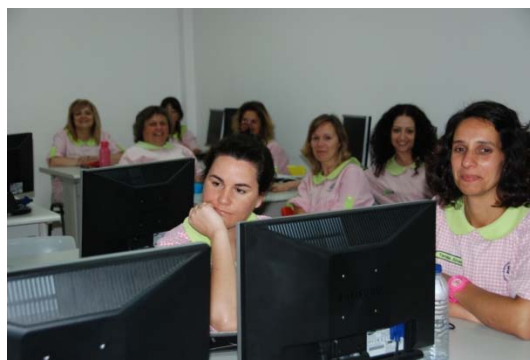
Dra. Maria Aparecida - Formadora

INTRODUÇÃO À QUALIDADE E AOS 5S

No âmbito do **POPH**, receberam esta formação, em dois turnos, 35 Colaboradores da Associação Ester Janz.



Foi com grande entusiasmo e satisfação que todas as pessoas participaram nestas ações de formação, por estarem certas de que sem a melhoria dos seus conhecimentos, todas as suas tarefas se tornam mais inoperantes.



Com a formação existem duas partes beneficiadas: os Colaboradores e a Empresa. Por isso, esta, nunca se coibiu de dar formação adequada à função de cada um, porque as vantagens, cada vez mais, são bastante evidentes.



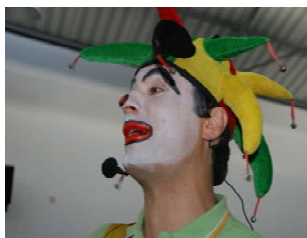
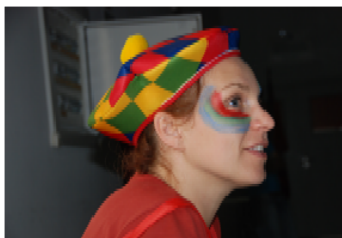
Todos os Colaboradores expuseram as suas interpretações sobre o que ali se passou e aprenderam.

Estamos certos de a **Associação Ester Janz**, cada vez mais, vai ao encontro da satisfação dos seus utentes. Trabalhamos para isso.



32º. ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

O dia 7 de Julho, foi um dia de festa memorável para todas as pessoas envolvidas no grande projeto que é a **Associação Ester Janz**. Com artistas exteriores ou não, as especiais vedetas são sempre as nossas crianças, também com a imprescindível orientação e apoio de toda a equipa da Instituição.



Como é fácil fazer as crianças felizes. Seguiu a festa com a história da Gata Borracheira.



O Palhaço, com a sua diversificada arquitetura de balões fez o delírio das crianças. Bastava que elas manifestassem o desejo de que o Palhacinho construísse qualquer coisa, que este nunca falhou.

Desde os carros de Fórmula 1, a motos, espadas, patos, corações, flores, cães. etc., nada ficou por fazer.

Houve imensas brincadeiras, das quais as crianças tiraram o maior partido.



A Palhacinha, com a ajuda das nossas Educadoras, procederam às pinturas artísticas tão desejadas por todos. Fizeram filas para as conseguirem

Já todos conheciam a história. Veio o lobo mau e já se sabe...! Tudo foi feito com balões. desde acessórios, cabelo da menina à mascarilha do lobo. Impressionante a rapidez com que trabalhou o nosso Palhacinho.



FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2014 - 1º. CICLO



Alunas exibem a bandeira da sua primeira e inesquecível “escolinha”.



D. Susana Janz exhibe o “Quadro dos Finalistas”.



Reina a alegria para a festa com Colaboradoras da Associação seus braços direitos de sempre, para todos e para tudo.



Preparados para atuar. Nada de nervos, porque palco é com eles. Descontração é o que não lhes falta.



Todos em palco, desempenhando os seus papeis.



Atuação dos nossos ginastas. Um dos pontos altos destas festas, com o seu grande AMIGO, Professor Ricardo. Se o desejarem, vão longe estes atletas.



Músicos do 3º. Ano.



Assim se despediram da Associação Ester Janz, os finalistas do 1º. Ciclo.

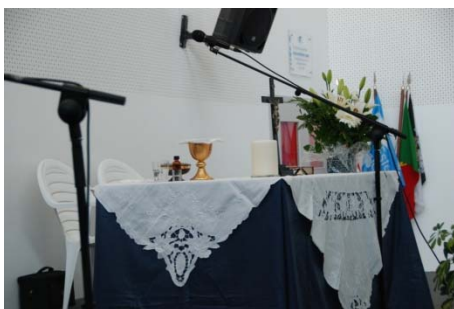
As maiores felicidades para estas sementes que lançámos à terra.

Resta-nos a consolação de ainda ficarem entre nós, por mais um ano, os futuros finalistas de 2015.





MISSA DOS ALUNOS FINALISTAS DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ



Altar que foi preparado para a missa dos finalistas da Associação Ester Janz



A missa foi celebrada pelo Padre Paulo Franco, Pároco de Marvila.



Órgãos Sociais, Familiares e Alunos



O Coro que acompanhou os Alunos.



Momento da Comunhão



E aqui, a grande alegria da bênção das fitas. Nestes alunos existe uma grande esperança no futuro, cujas expectativas não podem falhar, para bem de todos eles e de Portugal.



No final, todos os Finalistas com a sua Professora de sempre, Ana Amorim.



“Vocês fizeram a diferença nas nossas vidas”



A Presidente da Associação Ester Janz. D. Teresa Janz, assistiu à cerimónia. Muito satisfeita, agradeceu a disponibilidade do Padre Paulo Franco, das Famílias e felicitou todos os Finalistas.

Para os nossos Finalistas, a Associação Ester Janz, ainda tem mais encanto na hora da despedida. É bem visível que a saída da sua primeira escolinha, é muito triste para eles, mas para a equipa que acompanhou a sua maior parte, desde os 4 meses de idade, é um bocado dela que sai da Instituição, mas a vida não pode parar. No entanto, sempre que há eventos na Associação, muitos ex-alunos, alguns, hoje já para lá da adolescência, nunca faltam. E o reencontro é uma alegria para todos.



Também os seus netos, Teresa e Pedro, não abdicam da vida da Associação Ester Janz, porque também eles, foram seus Alunos, desde bebés até ao Ciclo Preparatório.



À esquerda e à direita temos a Dra. Catarina Gião e D. Paula Martins, da Direção Pedagógica, D. Teresa Janz Guerra, Presidente, Arq. Maria João Janz Guerra Torgal, Vice-Presidente e D. Susana Janz, Direção dos Serviços Gerais. Já com os olhos postos nas tarefas do próximo ano, assim como o resto de toda a equipa que forma esta bela CASA, que é o seu orgulho.



VENCER O PESSIMISMO



**Eng. Francisco Matos – Adj. Direção
JANZ - CGF**

O regresso após férias traz sempre um período de adaptação em que a maioria das pessoas, depois de algumas semanas passadas na companhia de familiares e amigos, sentem em maior ou menor grau o desconforto do reajustamento à rotina do dia-a-dia de trabalho.



É uma fase em que podemos estar mais permeáveis a sentimentos negativos ou pessimistas e temos que saber ultrapassá-los, para o nosso bem e daqueles que nos rodeiam.

Isto é particularmente importante nesta altura em que também voltamos a ligar-nos à realidade do país e do mundo e ao pessimismo generalizado que infelizmente vemos à nossa volta:



É a crise internacional que parece não ter fim, é o estado do país que não nos vai deixar sair da situação de crise quando os outros o fizerem, mas também é o governo, entidades públicas, entidades privadas, classes profissionais e até os portugueses em geral.

A todos ouvimos apontar culpas e responsabilidades pelas dificuldades que enfrentamos. Por outro lado continuam a ser muito poucos a tentar apontar soluções ou caminhos para a melhoria da situação.

É verdade que a realidade não nos tem sido favorável e os portugueses em geral têm razões para se lamentarem mas a realidade é que isso só por si, não vai resolver os problemas.

A nossa cultura tem mostrado que somos um povo com tendência para o pessimismo, muitas vezes responsabilizando os outros pelas coisas que correm mal.

É fundamental conseguirmos enfrentar as dificuldades, avaliando as situações refletindo sobre elas, procurando as melhores soluções e seguindo em frente através do desenvolvimento das atitudes e capacidades necessárias para atingir o sucesso.



Isto é particularmente para os líderes e gestores das empresas e organizações mas deve incluir todos os que delas fazem parte.

Nas empresas a realidade pode ser ainda mais cruel, já que é o mercado a ditar quem sobrevive.

O motor das empresas são as pessoas e é a forma como lidamos com as situações, a forma como tentamos ultrapassar as dificuldades e as soluções que apresentamos para sermos mais competitivos que nos distingue dos outros.

Todos os dias somos testados ao mais alto nível e as dificuldades que nos surgem no caminho não devem ser vistas como intransponíveis. **Antes, devem fazer-nos ser melhores.**

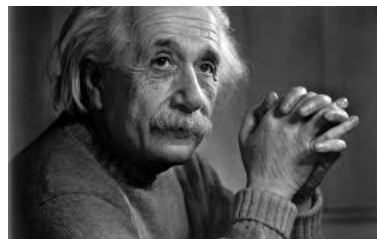
É verdade: As dificuldades e as crises podem ajudar-nos a melhorar. Mas para isso é fundamental acreditarmos que vamos conseguir ter sucesso porque só acreditando nas nossas capacidades vamos consegui-lo.

A propósito das “crises” aqui fica um interessante texto sobre o tema escrito por **Albert Einstein**:

“Não podemos querer que as coisas mudem à nossa volta, se continuamos a fazer o mesmo todos os dias. Quer queiras, quer não, a crise é das melhores bênçãos que podem acontecer na vida das pessoas e no evoluir dos países, porque a crise traz

progressos. A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura.

É em tempos de crise que surgem as grandes invenções, as descobertas e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera-se a si mesmo sem ser vencido.



O SER HUMANO EM TODAS AS ÉPOCAS ULTRAPASSOU AS DIFICULDADES

Como uma civilização antiga, sem a ajuda de tecnologia moderna, conseguiu mover pedras de 2,5 toneladas para construir as suas famosas pirâmides?

A pergunta afligia egiptólogos e engenheiros mecânicos há séculos. Mas agora, uma equipa da University of Amsterdam acredita ter descoberto o segredo.

Acreditam que tudo se resume ao atrito. Os antigos egípcios transportavam sua carga rochosa através das areias do deserto: dezenas de escravos colocavam as pedras em grandes “trenós”, e transportavam-nas até o local de construção. Na verdade, os trenós eram basicamente grandes superfícies planas com bordas viradas para cima.

Quando tentavam puxar um trenó desses com uma carga de 2,5 toneladas, ele tendia a afundar na areia seca, criando uma elevação que precisava ser removida regularmente antes que se tornasse um obstáculo ainda maior.

A areia molhada, no entanto, não faz isso. Na areia com a quantidade certa de humidade, formam-se pontes capilares – micro- gotas de água que fazem com que os seus grãos se liguem uns aos outros – o que dobra a rigidez relativa do material. Isso impedia que a areia formasse elevações na frente do trenó, e reduzia em metade a força necessária para arrastar o trenó.

Por aqui se vê, que desde sempre, “a necessidade aguça o engenho”. É só querermos. (M.A.)



JANZ VENCE NA MADEIRA



A JANZ Contadores de Energia S.A., venceu o concurso da Eletricidade da Madeira (EEM), ficando como principal fornecedor de contadores estáticos de energia ativa de ligação direta.



Com esta aquisição a JANZ fortalece a sua posição no mercado ibérico reforçando a sua competitividade e atuação num mercado em constante evolução.



O domínio das tecnologias tem permitido a oferta de soluções de baixo custo, de grande flexibilidade e exatidão que seguem imperativamente as referências metodológicas e construtivas das normas Internacionais.

A oferta de produtos é diversificada, desde contadores monofásicos de simples tarifa até aos contadores trifásicos multitarifa que se enquadram em mercados liberalizados com diferentes ciclos tarifários e várias complexidades de sistemas de comunicação.

Mais passos estão a ser dados para reforçar a presença da JANZ em diferentes mercados.

GRUPO JANZ * GABINETE DE COMUNICAÇÃO * setembro 2014 * nº. 117

Av. Infante D. Henrique, 286 – 1950-421 – Lisboa – Telef. 218316000

Coordenação de Maria Antónia Baptista – e-mail: abaptista@cg.janz.pt

Distribuição gratuita por todos os Colaboradores das empresas JANZ e Associadas,
Várias Entidades e Organismos Oficiais.